

Daienu

Tila Amarante Cohen*

Mesmo
se Jerusalém
fosse apenas
o perfume
exótico
do Machané Iehuda;
mesmo
que fosse
apenas
o odor
da verbena,
das folhas
de luísa,
de citronela,
de hortelã,
tão somente
as tâmaras,
o zatar,
a oliva....

Apenas
as pedras
claras,
da rua,
da calçada,
da amurada...
Apenas
as noites altas,
de um azul
profundo
e intenso...
Os olhos
furtivos
e dissimulados
pela fenestra....
Ainda assim,
– ó Jerusalém!–
isso
nos bastaria.
Daienu!

* **Tila Amarante Cohen** é Professora Titular da Universidade Federal de Minas Gerais, coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Lingüísticos da Faculdade de Letras da UFMG.